

# Arqueologia & História

volume nº 60-61 | 2008-2009

Revista da Associação dos Arqueólogos Portugueses



*Materials para  
um Livro Branco  
da Arqueologia  
Portuguesa*



# Relatório de Actividades da Direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses 2008

Em 2008 foram concluídas as obras de reparação e impermeabilização das coberturas e das paredes das antigas capelas do lado da Epístola da Igreja do Carmo, onde se encontram actualmente expostas as colecções de Pré- e Proto-História e das épocas Romana e Islâmica. Estas obras acabaram por ter que ser realizadas a expensas da AAP, após vários anos de iniciativas junto da DGEMN, do IPPAR e do IGESPAR, no sentido de que essas obras fossem realizadas a expensas do erário público, como sempre tinha acontecido desde o século XIX. É certo que a sua realização representa um enorme esforço financeiro, mas a mesma foi considerada indispensável, para salvaguardar o acervo do Museu e para impedir o encerramento por tempo indeterminado de duas das cinco salas de exposição permanente, pois a manutenção do Museu constitui uma das obrigações estatutárias, além de ser essencial para se poder manter em pleno funcionamento a sede associativa.

No que respeita ao Museu Arqueológico do Carmo (MAC) foi instalada uma nova sinalética retroiluminada na parte descoberta, que permitirá o alargamento do período diário de abertura ao público. Prosseguiu-se ainda com o inventário informatizado e a reorganização das reservas, nos reduzidos espaços disponíveis, tarefas que se encontram praticamente concluídas. Intensificou-se também a acção do Serviço Educativo, que abrangeu já 3.250 pessoas. Verificou-se ainda um acréscimo no número total de visitantes, tendo-se atingido os 74.852, o que constitui um máximo absoluto. Embora 88,44% dos visitantes tenham sido estrangeiros, verificou-se um ligeiro acréscimo dos visitantes portugueses, que passaram de 9,55% em 2007 para 11,56% em 2008, o que se deve em grande parte ao serviço educativo.

Retomando a tradição de realização de eventos de carácter cultural nas Ruínas do Carmo, a Direcção organizou, no dia 17 de Maio, no âmbito do Dia Internacional dos Museus e da Noite dos Museus, um concerto de música de câmara, com Solistas da Nova Orquestra Filarmónica de Lisboa. Promoveu-se ainda um espectáculo de dança experimental, pelo Grupo ECO, especialmente concebido para este espaço, o qual se revestiu de muito interesse, no mês de Julho, a que se seguiu a realização de 22 representações do espectáculo de teatro intitulado “Vieira - Entre a Terra e o Céu”, pela Companhia do Teatro D. Maria II, as quais decorreram sempre com casa cheia, nos meses de Julho e Agosto. A realização de uma Gala de Ópera, em 4 de Outubro, organizada pela EGEAC, integrada no programa “Música nas Praças”, à qual assistiram cerca de 600 pessoas, constituiu também um assinalável êxito. Finalmente, já no mês de Novembro, esteve patente na parte descoberta do Museu uma exposição de fotografias de grande qualidade, da autoria de Ângelo Lucas, intitulada *Ghost in the Shadows*, que constituiu um importante motivo de atracção, num período em que, de um modo geral, se verifica um decréscimo de visitantes. A Direcção não pode, porém, deixar de lamentar a reduzida participação dos consócios nestas actividades, apesar de as mesmas terem sido oportunamente divulgadas, e de bastar um telefonema para garantir a reserva de lugares, que eram gratuitos para os sócios da AAP, nos termos contratuais.

No que concerne à actividade associativa, a Direcção, na sequência de experiências anteriores de colaboração com outras associações de defesa do património e de profissionais deste sector, decidiu integrar, como membro fundador, a recém-criada Plataforma pelo Património Cultural (PP-Cult), com o objectivo de estimular o debate público e de se constituir como interlocutor junto das entidades responsáveis, nomeadamente do Ministério da Cultura, para que se encontrem formas de superar a profunda crise que se vive actualmente no sector.

A Direcção deu ainda continuidade aos contactos com o Comando Geral da GNR no sentido de se estreitar a colaboração entre o Museu Arqueológico do Carmo e o futuro Museu da Guarda Nacional Republicana, e de se conseguirem novos espaços para o nosso Museu, no âmbito do protocolo de cooperação assinado no dia 25 de Abril de 2007. Estabeleceram-se também contactos com a Câmara Municipal de Lisboa com o objectivo de se acompanhar o projecto de remodelação da zona envolvente do edifício histórico do Carmo, e de evitar que o mesmo venha a prejudicar as acessibilidades e a visibilidade do Museu Arqueológico do Carmo.

Importa referir que, no ano que agora finda, se verificou um aumento significativo da actividade das Secções e Comissões, o que é a prova de que a AAP está viva e actuante. No que respeita a publicações, este ano foi lançado o volume 56-57 da *Revista Arqueologia & História*, que tem como tema principal os 10 anos da descoberta da Arte do Côa. Este volume, com nova concepção gráfica, está à disposição de todos os sócios com as quotas em dia na sede associativa.

Em 2008 foram admitidos seis novos sócios. Infelizmente, há que assinalar também o súbito falecimento do nosso prezado consócio António Ramos Baptista, Vice-Presidente da Comissão de Estudos Olisiponenses, o que constitui uma grande perda para a AAP.

Apesar da realização das obras acima referidas e de uma redução significativa das receitas provenientes da cedência do espaço para eventos de carácter social e empresarial, reflectindo já a profunda crise económica mundial, graças ao aumento significativo do número de visitantes e à contenção das despesas correntes, conseguiu-se manter o indispensável equilíbrio financeiro, bem como algumas reservas, que permitirão à AAP amortecer os efeitos da referida crise. Será, no entanto, necessário continuar a aumentar o número de visitantes portugueses, nos próximos anos, bem como encontrar outras fontes de rendimento, que compensem a previsível redução dos visitantes estrangeiros, e da realização de eventos, pois não será possível reduzir mais as despesas, sem comprometer o normal funcionamento da AAP e do MAC.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2008

*Presidente da Direcção*

***José Morais Amaid***





# Arqueologia & História